



AGROECOLOGIA CONSTRÓI AUTONOMIA E SOBERANIA POPULAR

AGENDA DA PARCERIA

2023



**dados
pessoais**

**datos
personales**

Nome | Nombre:

Endereço | Dirección:

Bairro | Barrio:

CEP | Código Postal:

Telefone | Teléfono:

Celular:

Instituição | Institución:

Endereço | Dirección:

Tel. Institucional:

2023

janeiro | enero

S	T	Q	Q	S	S	D
25	26	27	28	29	30	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	1	2	3	4	5
● 6	● 14	○ 21	● 28			

1 - confraternização Universal

fevereiro | febrero

S	T	Q	Q	S	S	D
30	31	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
● 5	● 13	○ 20	● 27			

21 - Carnaval

março | marzo

S	T	Q	Q	S	S	D
27	28	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	1	2
3	4	5	6	7	8	9
● 7	● 14	○ 21	● 28			

maio | mayo

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
● 5	● 12	○ 19	● 27			

1 - Dia do Trabalhador/a

abril | abril

S	T	Q	Q	S	S	D
27	28	29	30	31	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
1	2	3	4	5	6	7
● 6	● 13	○ 20	● 27			

7 - Sexta-feira Santa | 21 - Tiradentes

junho | junio

S	T	Q	Q	S	S	D
29	30	31	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9
● 4	● 10	○ 18	● 26			

8 - Corpus Christi | 24 - São João

● Cheia | Llena ◐ Minguante | Menguante ○ Nova | Nueva ◑ Crescente | Creciente

julho | julio

S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	30	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31	1	2	3	4	5	6

◐ 3 ◑ 9 ○ 17 ◑ 25

agosto | agosto

S	T	Q	Q	S	S	D
31	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10

◐ 1 ◑ 8 ○ 16 ◑ 24 ● 30

setembro | septiembre

S	T	Q	Q	S	S	D
28	29	30	31	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	1
2	3	4	5	6	7	8

◐ 6 ○ 14 ◑ 22 ● 29

7 - Independência do Brasil
Grito dos Excluídos e Excluídas

outubro | octubre

S	T	Q	Q	S	S	D
25	26	27	28	29	30	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	1	2	3	4	5

◐ 6 ○ 14 ◑ 22 ● 28

12 - Nossa Senhora Aparecida

novembro | noviembre

S	T	Q	Q	S	S	D
30	31	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10

◐ 5 ○ 13 ◑ 20 ● 27

2 - Finados | 15 - Proclamação da República

dezembro | diciembre

S	T	Q	Q	S	S	D
27	28	29	30	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
1	2	3	4	5	6	7

◐ 5 ○ 12 ◑ 19 ● 26

25 - Natal

apresentação

Movidas pela compreensão da urgente necessidade de restaurar a soberania do Brasil e do povo brasileiro, nós da ADESSU, CAATINGA, Centro Sabiá, CETRA, Diaconia e SASOP apresentamos a 19ª edição da Agenda da Parceria, que traz como tema para 2023 “Agroecologia para uma Nação Soberana e Popular”.

O artigo primeiro da Constituição Federal elenca como primeiro fundamento do Estado Democrático de Direito a soberania, fundamento essencial para garantia da dignidade das pessoas. Porém, o contexto político sombrio e perverso que vivenciamos nos últimos anos gerou um ambiente de constante ameaça e ataques à democracia e à soberania do povo brasileiro.

Esse contexto é marcado pelo retorno do Brasil ao Mapa da Fome; pelo avanço do agronegócio e consequente acirramento da perseguição de lideranças indígenas e camponesas; pela perda da biodiversidade e degradação dos ecossistemas; pela intensificação das mudanças climáticas e

do processo de urbanização desenfreado; pelo crescimento do feminicídio e transfeminicídio, estimulados pela propagação de discursos de ódio; pela diminuição e perda da renda das famílias mais pobres.

A Agenda da Parceria 2023 se apresenta como mais do que um instrumento de denúncia da situação do povo brasileiro, mas de proposição da Agroecologia como um caminho que constrói autonomia e soberania popular. Compartilhamos, nesta edição da agenda, experiências agroecológicas protagonizadas por agricultores e agricultoras no Semiárido brasileiro. Vivências e práticas que geram conhecimento, produção sustentável e o fortalecimento da agricultura familiar, contribuindo para restauração da soberania do povo brasileiro e promoção de uma vida digna para todas as pessoas.

Boa leitura!

**Acesse conteúdos da
Agenda da Parceria aqui:**



presentación

Movidas por la comprensión de la urgente necesidad de restaurar la soberanía de Brasil y del pueblo brasileño, nosotros de la ADESSU, CAATINGA, Centro Sabiá, CETRA, Diaconía y SASOP presentamos la 19ª edición de la Agenda de la Unión, que trae como tema para 2023 "Agroecología para una Nación Soberana y Popular".

En el artículo primero de la Constitución Federal figura como primer fundamento del Estado Democrático de Derecho la soberanía, fundamento esencial para la garantía de la dignidad de las personas. Sin embargo, el contexto político sombrío y perverso que experimentamos en los últimos años ha generado un ambiente de constante amenaza y ataques a la democracia y a la soberanía del pueblo brasileño.

Ese contexto es caracterizado por el regreso de Brasil al Mapa del Hambre; por el avance del agronegocio y consecuente agravamiento de la persecución de liderazgos indígenas y campesinos; por la pérdida de la biodiversidad y degradación de los ecosistemas; por la intensificación de los cambios climáticos y del proceso de urbanización desenfrenado; por el aumento del feminicidio y transfeminicidio, incitados por la propagación de discursos de odio; por la disminución y pérdida de la renta de las familias más pobres.

La Agenda de la Unión 2023 se presenta como más que un instrumento de denuncia de la situación del pueblo brasileño, pero de proposición de la Agroecología como un camino que construye autonomía y soberanía popular. Compartimos, en esta edición de la agenda, experiencias agroecológicas protagonizadas por agricultores y agricultoras en el Semiárido brasileño. Vivencias y prácticas que generan conocimiento, producción sostenible y el fortalecimiento de la agricultura familiar, contribuyendo para la restauración de la soberanía del pueblo brasileño y promoción de una vida digna para todas las personas.

¡Buena lectura!

Foto: João Vitta/Arquivo Caatinga

janeiro | enero



Produção agroecológica é segurança alimentar e nutricional

Marilene Socorro Delmondes da Silva e Sebastião Alves da Silva são mais conhecidos como Lena e Barrim. Eles moram com seus filhos, Gabriel, Guilherme e Mateus, na comunidade de Lagoa Comprida, no município de Ouricuri, no Sertão do Araripe, em Pernambuco. Seu agroecossistema é um espaço com várias práticas de convivência com o Semiárido e de produção de alimentos incrivelmente diversificada!

A família de Lena e Barrim tem em sua propriedade quintal produtivo com hortaliças, frutas e plantas medicinais, chamadas de "farmácia viva"; roçado diversificado com milho, feijão, gergelim, melancia, amendoim, abóbora, jerimum, fava; sistema agroflorestal; criação de animais como galinhas caipiras, ovelhas, suínos e bovinos. Essa produção garante a segurança alimentar e nutricional de toda a família e também de outras pessoas, pois os alimentos também são comercializados no Empório Kaeteh, loja que fica na cidade, e no Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE). Além de serem trocados e/ou doados na própria comunidade.

No quintal produtivo, que é administrado principalmente por Lena, a agricultora produz mudas para serem cultivadas e multiplicadas em



Foto: João Vital/Arquivo Caatinga

outras áreas do agroecossistema, e alguns insumos, a exemplo do resto das frutas e hortaliças para alimentação das galinhas. “Antes de ter o quintal, tinha que comprar alimentos na rua, uma semana tinha, outra não. E na maioria das vezes comprávamos produtos com veneno. Hoje tem frutas e verduras naturais ao lado da casa”, conta Lena.

As tecnologias sociais de captação e armazenamento de água, como as cisternas, contribuem para a produção diversa e abundante na propriedade. Com a sua autonomia sobre a terra e a água, e o conhecimento vindo de intercâmbios e formações em Agroecologia, a família de Lena, Barrim, Gabriel, Guilherme e Mateus pode produzir seu próprio alimento, diversificado e sem veneno. É a agroecologia alimentando vidas e garantindo segurança alimentar e nutricional para os povos do campo e da cidade!





Producción agroecológica es seguridad alimentaria y nutricional

Marilene Socorro Delmondes da Silva y Sebastião Alves da Silva son más conocidos como Lena y Barrim. Ellos viven con sus hijos, Gabriel, Guilherme y Mateus, en la comunidad de Lagoa Comprida, en la ciudad de Ouricuri, en el Sertão del Araripe, en Pernambuco. ¡Su agroecosistema es un espacio con varias prácticas de convivencia con el Semiárido y de producción de alimentos increíblemente diversificada!

La familia de Lena y Barrim tiene en su propiedad un patio productivo con hortalizas, frutas y plantas medicinales, llamadas de "farmacia viva"; labranza diversificada con maíz, poroto, ajonjolí, sandía, cacahuete, calabaza, jerimum, haba; sistema agroforestal; crianza de animales como gallinas de campo, ovejas, porcinos y bovinos. Esa producción garantiza la seguridad alimentaria y nutricional de toda la familia, y también de otras personas, pues los alimentos también son comercializados en el Emporio Kaeteh, una tienda que queda en la ciudad, y en el Programa Nacional de Alimentación Escolar (PNAE). Además de que son intercambiados y/o donados en la propia comunidad.

En el patio productivo, que es administrado principalmente por Lena, la agricultora produce mudas que serán cultivadas y multiplicadas en



Foto: João Vital/Arquivo Caatinga

otras áreas del agroecosistema, y algunos insumos, como por ejemplo, el resto de las frutas y hortalizas para la alimentación de las gallinas. “Antes de tener el patio, solía comprar alimentos afuera, una semana había, otra no. Y en la mayoría de las veces comprábamos productos con veneno. Hoy tenemos frutas y verduras naturales al lado de casa”, cuenta Lena.

Las tecnologías sociales de captación y almacenamiento de agua, como las cisternas, contribuyen para la producción diversa y abundante en la propiedad. Con su autonomía sobre la tierra y el agua, y el conocimiento que viene de intercambios y formaciones en Agroecología, la familia de Lena, Barrim, Gabriel, Guilherme y Mateus pueden producir su propio alimento, diversificado y sin veneno. ¡Es la agroecología alimentando vidas y garantizando seguridad alimentaria y nutricional para los pueblos del campo y la ciudad!



janeiro | enero

- Cheia | Llena
- ◐ Minguante | Menguante
- Nova | Nueva
- ◑ Crescente | Creciente

segunda lunes	terça martes	quarta miércoles
02	03	04
09	10	11
16	17	18
23	24	25
30	31	

1 - Confraternização Universal
6 - Dia de Reis
13 - Reconhecimento do STR de Ouricuri pelo MTPS
21 - Dia Nacional de Combate à Intolerância Religiosa

24 - Dia do/a Aposentado/a
30 - Dia da Não Violência
31 - Dia da Solidariedade
Reconhecimento do Contag pelo MTPS

quinta jueves	sexta viernes	sábado	domingo
			01
05	06 ●	07	08
12	13	14 ○	15
19	20	21 ○	22
26	27	28 ○	29



fevereiro | febrero

fevereiro | febrero

- Cheia | Llena
- ◐ Minguante | Menguante
- Nova | Nueva
- ◑ Crescente | Creciente

segunda lunes	terça martes	quarta miércoles
		01
06	07	08
13 ◐	14	15
20 ○	21	22
27 ◑	28	

02 - Dia de Iemanjá
14 - Dia da Amizade
21 - Carnaval
24 - Dia da Conquista do Voto Feminino no Brasil

quinta jueves	sexta viernes	sábado	domingo
02	03	04	05 ●
09	10	11	12
16	17	18	19
23	24	25	26



março | marzo


Antônio do Velho: um amante da natureza e da biodiversidade

O Sr. Antônio Alves de Queiroz, conhecido como Antônio do Velho, 70 anos, agricultor agroflorestal, residente na comunidade Enjeitado, zona rural de Triunfo, Pernambuco, passou boa parte da sua vida trabalhando como pintor industrial na cidade de São Paulo e seu sonho era voltar a sua terra.

Iniciou sua agrofloresta em 1996, ainda com o cultivo tradicional com queimadas e agrotóxicos. A partir de 2003 recebeu a assessoria do Centro Sabiá e em 2005 associou-se à ADESSU Baixa Verde. Com o apoio dessas organizações começou a trabalhar de forma agroecológica, substituindo o veneno por defensivos naturais e as queimadas por cobertura morta.



Com a influência do Sr. Antônio, muitos amigos despertaram o interesse de conservar o meio ambiente por observar que as águas permaneciam, sem secar, por mais tempo e que os animais esta-



vam retornando.
Essa é uma experiência de volta da biodiversidade para a caatinga. Em seu sistema existem mais de 200 espécies nativas, frutíferas e forrageiras, além de uma área de mata nativa preservada.

A partir do início da conservação da biodiversidade, é possível destacar o alcance da soberania e segurança alimentar, já que boa parte do consumo da família vem do seu sistema como o feijão, arroz vermelho, milho, macaxeira, legumes, verduras, peixes e carnes diversas. Observou-se ainda a incidência de menos pragas a partir da cobertura morta, podas e outros manejos. “Para mim sempre foi gratificante trabalhar no campo, viver no sítio e conservar a biodiversidade. Hoje posso compartilhar o conhecimento com estudantes e professores das universidades, escolas e organizações que visitam minha propriedade, me sinto um professor do conhecimento popular e posso apoiar meu filho que é biólogo”, conta.


Antônio do Velho: un amante de la naturaleza y de la biodiversidad

El Señor Antonio Alves de Queiroz, conocido como Antonio do Velho, 70 años, agricultor agroforestal, residente en la comunidad Enjeitado, zona rural de Triunfo, Pernambuco, pasó parte de su vida trabajando como pintor industrial en la ciudad de São Paulo y su sueño era volver a su tierra.

Empezó su agroforesta el 1996, todavía con el cultivo tradicional con quemadas y agrotóxicos. A partir del 2003 recibió la asesoría del Centro Sabiá y en el 2005 se ha asociado a la ADESSU Baixa Verde. Con el apoyo de esas organizaciones empezó a trabajar de forma agroecológica, sustituyendo el veneno por los defensivos naturales y las quemadas por mantillos vegetales.



Con la influencia del Señor Antonio, muchos amigos han despertado el interés en conservar el medio ambiente al observar que las aguas permanecían, sin secar, por más tiempo y que los animales estaban



regresando. Esa es una experiencia de la vuelta de la biodiversidad a la caatinga. En su sistema existen más de 200 especies nativas, fructíferas y forrajeras, además de un área de bosque nativo preservado.

A partir del inicio de la conservación de la biodiversidad, es posible resaltar el logro de la soberanía y seguridad alimentaria, ya que gran parte del consumo de la familia viene de su sistema como el poroto, arroz rojo, maíz, yuca, legumbres, verduras, pescados y carnes diversas. Percibióse todavía la incidencia de menos plagas a partir del uso de mantillos vegetales, podas y otros manejos. "Para mí siempre fue gratificante trabajar en el campo, vivir en la finca y conservar la biodiversidad. Hoy puedo compartir el conocimiento con estudiantes y profesores de las universidades, escuelas y organizaciones que visitan mi propiedad, me siento un maestro del conocimiento popular y puedo apoyar mi hijo que es biólogo", cuenta.

março | marzo

- Cheia | Llena
- ◐ Minguante | Menguante
- Nova | Nueva
- ◑ Crescente | Creciente

segunda lunes	terça martes	quarta miércoles
		01
06	07 ●	08
13	14 ◐	15
20	21 ○	22
27	28 ◑	29

03 - Dia Mundial de Oração
08 - Dia Internacional das Mulheres
19 - Dia de São José
21 - Dia Mundial das Florestas

22 - Dia Mundial da Água
25 - Dia da Abolição da Escravatura no Ceará
30 - Dia Mundial da Juventude

quinta jueves	sexta viernes	sábado	domingo
02	03	04	05
09	10	11	12
16	17	18	19
23	24	25	26
30	31		



abril | abril

abril

- Cheia | Llena
- ◐ Minguante | Menguante
- Nova | Nueva
- ◑ Crescente | Creciente

segunda lunes	terça martes	quarta miércoles
03	04	05
10	11	12
17	18	19
24	25	26

07 - Sexta-feira Santa
09 - Domingo de Páscoa
15 - Dia da Conservação do Solo
17 - Dia Internacional da Luta Camponesa

19 - Dia Nacional de Luta dos Povos Indígenas
21 - Tiradentes
28 - Dia da Caatinga
Dia da Educação

quinta jueves	sexta viernes	sábado	domingo
		01	02
06 ●	07	08	09
13 ○	14	15	16
20 ○	21	22	23
27 ○	28	29	30



maio | mayo

Terra, água e moradia: “ouros” que transformam a vida da agricultora Deasolange no Pajeú

A agricultora familiar Deasolange Romão da Silva, da comunidade rural de Poço Grande, em Flores, no Sertão do Pajeú, é uma das mulheres, chefe de família, que hoje conquistou não apenas a sua terra, mas as tecnologias que promovem uma melhor convivência com o território, garantindo água e a produção de alimentos o ano todo.

Por meio do Programa Uma Terra e Duas Águas (P1+2), da Articulação do Semiárido (ASA), garantiu o acesso à água, tanto para consumo da família como para produção de alimentos, com as cisternas de 16 mil litros, e a “calçadão” para produção e criação. “A cisterna de primeira água chegou pra gente em 2007 e foi uma bola de ouro, porque anti-





Fotos: Ana Mendes | Centro Sabiá

gamente eu andava era muito pra pegar água no Rio Pajeú, já carreguei muita lata na cabeça, a dificuldade era grande e sem contar a poluição. Só uso para beber e cozinhar e é o ano todo com água. Logo depois veio a calçada, a de segunda água, e foi uma bença, ela é grande e com ela começamos a produção, é capim, cana e tanta coisa. Porque a dificuldade por aqui é grande por água.”

Deasolange também vem utilizando outras experiências no seu Sistema Agroflorestal, como o reuso de águas cinzas, que são águas residuais das atividades domésticas diárias, reutilizadas na produção de alimentos. Além da Bacia de Evapotranspiração, a BET, popularmente conhecida como a fossa ecológica, que a agricultora utiliza no seu plantio de bananas. “Olha, todas essas tecnologias, para nós mulheres, deu uma nova vida para nós (sic), foi uma forma da gente se erguer, ter água, sem tanto sofrimento, mas principalmente para plantar. Temos aqui um grupo de mulheres, acompanhadas também pelo Sabiá (Centro Sabiá), e foi um estímulo para todas elas, aqui é todo mundo interessado, quem ganhou as tecnologias deu uma sacudida danada na vida.”

Tierra, agua y vivienda: “oros” que transforman la vida de la agricultora Deasolange en el Pajeú

La agricultora familiar Deasolange Romão da Silva, de la comunidad rural de Poço Grande, en Flores, en el Sertão del Pajeú, es una de las mujeres, jefa de familia, que hoy logró no sólo su tierra, pero las tecnologías que promueven una mejor convivencia con el territorio, garantizando agua y la producción de alimentos todo el año.

Por medio del Programa Una Tierra y Dos Aguas (P1+2), de la Articulación del Semiárido (ASA), garantizó el acceso al agua, tanto para el consumo de la familia como para la producción de alimentos, con las cisternas de 16 mil litros, y la “calçadão” para la producción y crianza. “La cisterna de primera agua llegó para nosotros el 2007 y ha sido como un balón de oro,





Fotos: Ana Mendes | Centro Sabiá

porque antiguamente yo andaba muchísimo para coger agua en el Río Pajeú, ya me cargué muchas latas con agua en la cabeza, la dificultad era grande y sin contar la polución. Sólo utilizo agua para beber y cocinar y tenemos el suficiente para el año entero. Luego enseguida vino la “calçadão”, la de segunda agua, y ha sido una bendición, ella es grande y con ella empezamos la producción, pasto, caña y tantas cosas. Porque la dificultad de agua por aquí es grande.”

Deasolange también viene utilizando otras experiencias en su Sistema Agroforestal, como la reutilización de aguas grises, que son las aguas residuales de las actividades domésticas diarias, reutilizadas en la producción de alimentos. Además de la Cuenca de Evapotranspiración, la CET, popularmente conocida como la fosa ecológica, que la agricultora utiliza en su cultivo de bananas. “Oye, todas esas tecnologías, para nosotras mujeres, dio una nueva vida para nosotras (sic), fue una forma de erguirnos, tener agua, sin tanto sufrimiento, pero principalmente para plantar. Tenemos aquí un grupo de mujeres, acompañadas también por el Sabiá (Centro Sabiá), y fue un estímulo para todas ellas, aquí todos son interesados, quienes ganaron las tecnologías cambiaron fuertemente sus vidas.”

maio | mayo

- Cheia | Llena
- ◐ Minguante | Menguante
- Nova | Nueva
- ◑ Crescente | Creciente

segunda lunes	terça martes	quarta miércoles
01	02	03
08	09	10
15	16	17
22	23	24
29	30	31

01 - Dia do/a Trabalhador/a

03 - Dia do/a Sertanejo/a

13 - Dia Nacional de Luta contra o Racismo

18 - Dia Nacional de Combate ao Abuso e
Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes

22 - Dia do/a Apicultor/a

27 - Dia da Mata Atlântica

28 - Dia de Luta pela
Saúde da Mulher

quinta jueves	sexta viernes	sábado	domingo
04	05 ●	06	07
11	12 ◐	13	14
18	19 ○	20	21
25	26	27 ◐	28



junho | junio

junho | junio

- Cheia | Llena
- ◐ Minguante | Menguante
- Nova | Nueva
- ◑ Crescente | Creciente

segunda lunes	terça martes	quarta miércoles
05	06	07
12	13	14
19	20	21
26 ◐	27	28

05 - Dia Mundial do Meio Ambiente
 06 - Aniversário da Fetape
 08 - Corpus Christi
 09 - Aniversário da Feira Agroecológica de Serra Talhada
 12 - Dia Nacional da Erradicação do Trabalho Infante-Juvenil

13 - Dia de Santo Antônio
 17 - Dia Nacional de Combate à Desertificação
 24 - Dia de São João
 28 - Dia do Orgulho LGBTQIAP+
 29 - Dia de São Pedro

quinta jueves	sexta viernes	sábado	domingo
01	02	03	04 ●
08	09	10 ○	11
15	16	17	18 ○
22	23	24	25
29	30		



julho | julio

Flaviana Lima e a visibilização do trabalho e da renda de mulheres agricultoras com as Cadernetas Agroecológicas



O ano de 2019 foi um momento-chave na vida de Flaviana Lima (42), agricultora agroecológica e presidente da Associação de Moradores da comunidade Santa Luzia, município de Sobral (CE). Foi quando conheceu a Caderneta Agroecológica, por meio do Projeto Paulo Freire¹ e do CETRA.

A caderneta é um instrumento que fortalece a visibilização do trabalho e da renda de mulheres agricultoras. Nela, é anotado tudo o que produzem e geram de renda monetária e não monetária. Foi criada pelo Centro de Tecnologias Alternativas da Zona da Mata (CTA-ZM), junto com o Movimento de Mulheres da Zona da Mata e Leste de Minas.

No Ceará, o CETRA assessorou 56 mulheres, de 2019 a 2021. Uma delas foi Flaviana. "Eu vejo o quanto essa caderneta tem mudado minha vida. E mais [ainda] quando vejo o depoimento de companhei-



Fotos: Rayane Mainara | CETRA

ras que tinham seus maridos jogando na cara que elas não trabalhavam”. Hoje, elas têm dimensão de suas atividades. “Essas mulheres são empoderadas e podem olhar pros maridos e dizer: ‘eu faço parte do sustento da família, eu trago também, e não é pouco, não!’”.

No período crítico da pandemia, sem as feiras agroecológicas, Flaviana ficou mais próxima da Caderneta. “Foi quando a gente começou a ver o quanto tava tirando sem ter nenhuma renda de fora, só ali do quintal”. E afirma: “Eu costumo dizer que, sem a caderneta, nunca mais!”.

1. O Projeto Paulo Freire é uma ação da Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará (SDA/CE), com financiamento do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (Fida), realizada no território de Sobral em parceria com o CETRA.

Flaviana Lima y la visibilización del trabajo y de la renta de mujeres agricultoras con las libretas Agroecológicas



El año de 2019 fue un momento-clave en la vida de Flaviana Lima (42), agricultora agroecológica y presidente de la Asociación de Vecinos de la comunidad Santa Luzia, en la ciudad de Sobral (Ceará). Fue cuando conoció la Libreta Agroecológica, por medio del Proyecto Paulo Freire y del CETRA.

La libreta es un instrumento que fortalece la visibilización del trabajo y de la renta de mujeres agricultoras. En ella, se apuntan todo lo que producen y generan de renta monetaria y no monetaria. Ha sido creada por el Centro de Tecnologías Alternativas de la Zona de la Mata (CTA-ZM), junto al Movimiento de Mujeres de la Zona de la Mata y Leste de Minas.

En Ceará, el CETRA asesoró 56 mujeres, del 2019 al 2021. Una de ellas ha sido Flaviana. "Yo veo lo tanto que esa libreta tiene cambiado mi vida. Y más [aún] cuando veo el testimonio de compañeras que tenían



Fotos: Rayane Mainara | CETRA

sus maridos echándoles en la cara que ellas no trabajaban”. Hoy, ellas tienen la dimensión de sus actividades. “Esas mujeres son empoderadas y pueden mirar a sus maridos y decirles: '¡yo hago parte del mantenimiento de la familia, yo les traigo también, y no es poco!'”.

En el período crítico de la pandemia, sin las ferias agroecológicas, Flaviana quedó más cerca de la Libreta. “Fue cuando nosotras empezamos a ver cuanto estábamos obteniendo sin tener ninguna renta de afuera, solamente allí de nuestro patio”. Y declara: “Suelo decir que: ¡sin la libreta, jamás!”.

1. El Proyecto Paulo Freire es una acción de la Secretaria de Desarrollo Agrario del Estado de Ceará (SDA/CE), con inversión del Fondo Internacional para el Desarrollo Agrícola (Fida), realizada en el territorio de Sobral en colaboración con el CETRA.

julho | julio

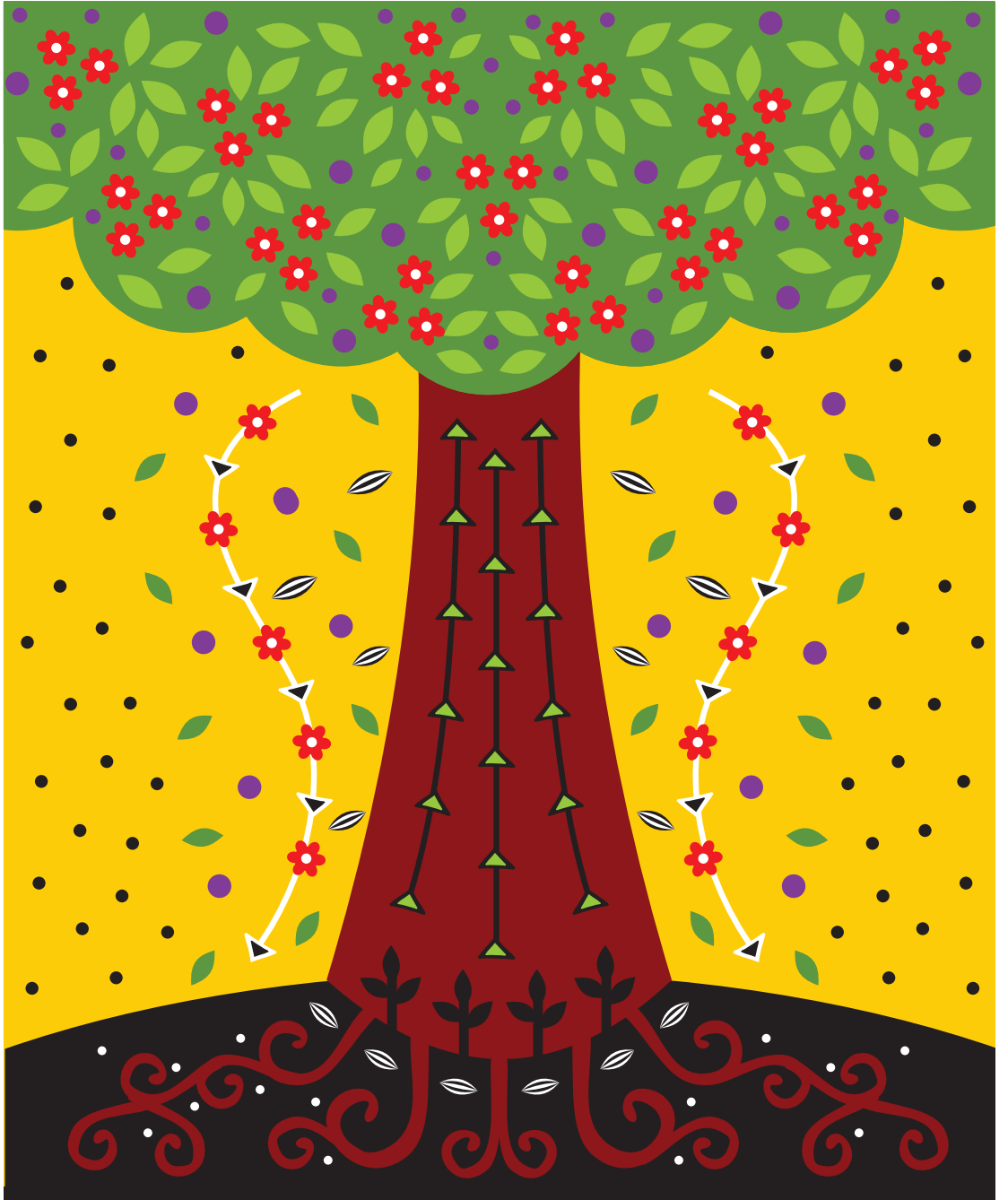
- Cheia | Llena
- ◐ Minguante | Menguante
- Nova | Nueva
- ◑ Crescente | Creciente

segunda lunes	terça martes	quarta miércoles
03 ●	04	05
10	11	12
17 ○	18	19
24	25 ◐	26
31		

02 - Independência da Bahia
09 - Aniversário do Centro Sabiá
13 - Criação do ECA
16 - Dia de Nossa Sr.ª do Carmo
17 - Dia de Proteção às Florestas

20 - Aniversário do Sasop | Dia do/a Amigo/a
25 - Dia Internacional da Agricultura Familiar
Dia Nacional de Tereza de Benguela e da Mulher Negra
Dia Internacional da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha
28 - Aniversário da Diaconia | Dia do/a Agricultor/a

quinta jueves	sexta viernes	sábado	domingo
		01	02
06	07	08	09
13	14	15	16
20	21	22	23
27	28	29	30



agosto

agosto

- Cheia | Llena
- ◐ Minguante | Menguante
- Nova | Nueva
- ◑ Crescente | Creciente

segunda lunes	terça martes	quarta miércoles
	01 ●	02
07	08 ◐	09
14	15	16 ○
21	22	23
28	29	30 ●

01 - Dia da Pachamama
05- Dia da Criação do Estatuto das Juventudes
07 - Criação da Lei Maria da Penha
09 - Dia Internacional dos Povos Indígenas
11 - Dia do/a Estudante

12 - Dia Internacional da Juventude
Dia Nacional das Mulheres Trabalhadoras
Rurais contra a Violência no Campo
15 - Dia de Nossa Sr.ª da Assunção
29 - Dia da Visibilidade Lésbica

quinta jueves	sexta viernes	sábado	domingo
03	04	05	06
10	11	12	13
17	18	19	20
24	25	26	27
31			



setembro | septiembre



Juventude que ousa lutar, constrói o poder popular



Entre 2015 e 2016, uma angústia rondava um grupo de jovens estudantes da Escola Família Agrícola do Sertão (EFASE), em Monte Santo, Bahia: como seguir atuando social e politicamente após o término dos estudos? “Os quatro anos na EFASE nos trouxe a consciência da necessidade de fortalecer a Agricultura Familiar na região”, conta Cintia Araújo, Técnica Agrícola formada nessa turma e envolvida nesse processo de mobilização.

Foi assim que esses jovens do território Sertão do São Francisco, especialmente dos municípios de Remanso, Campo Alegre de Lourdes, Casa Nova e Pilão Arcado, começaram a se articular com organizações de assessoria técnica, como SASOP e IRPAA, para o desenvolvimento de atividades de incidência social, cultural e política. A atuação junto a comunidades do semiárido, utilizando como estratégia a Agroecologia, culminou na criação da ATAF - Associação de Técnicos e Apoiadores da Agricultura Familiar do Estado da Bahia, em 2016.

Sua ação vem se tornando notória desde 2019, com a realização de feiras agroecológicas que inauguram canais de comercialização para os pequenos produtores locais. O empenho da associação também foi fundamental para garantir o acesso ao Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) naqueles municípios.

“Nós compreendemos que resultados concretos só seriam alcançados por meio de pressão popular e diálogo constante com o poder público. Com muita insistência conseguimos demonstrar que a juventude organizada não desiste da luta até conquistar seus direitos”, comemora Cintia.



Fotos: Acervo SASOP



Juventud que se atreve a luchar, construye el poder popular



Entre el 2015 y 2016, una angustia rondaba un grupo de jóvenes estudiantes de la Escuela Familia Agrícola del Sertão (EFASE), en Monte Santo, Bahia: ¿Cómo seguir actuando social y políticamente después del término de los estudios? “Los cuatro años en la EFASE nos han traído la consciencia de la necesidad de fortalecer la Agricultura Familiar en la región”, cuenta Cintia Araújo, Técnica Agrícola formada en este grupo e incluida en ese proceso de movilización.

Así se dio que esos jóvenes del territorio del Sertão del São Francisco, especialmente en las ciudades de Remanso, Campo Alegre de Lourdes, Casa Nova y Pilão Arcado, empezaron a articularse con organizaciones de asesoría técnica, como SASOP e IRPAA, para el desarrollo de actividades de incidencia social, cultural y política. La actuación junto a comunidades del semiárido, utilizando como estrategia la Agroecología, culminó en la creación de la ATAF - Asociación de Técnicos y Apoyadores de la Agricultura Familiar del Estado de Bahia, en 2016.

Su acción se está convirtiendo notoria desde 2019, con la realización de ferias agroecológicas que inauguran canales de comercialización para los pequeños productores locales. El esfuerzo de la asociación también ha sido fundamental para garantizar el acceso al Programa de Adquisición de Alimentos (PAA) y al Programa Nacional de Alimentación Escolar (PNAE) en aquellas ciudades.

“Nosotros comprendemos que resultados concretos sólo serían alcanzados por medio de presión popular y diálogo constante con el poder público. Con mucha insistencia, logramos demostrar que la juventud organizada no desiste de la lucha hasta conquistar sus derechos”, celebra Cintia.



Fotos: Acervo SASOP

setembro | septiembre

- Cheia | Llena
- ◐ Minguante | Menguante
- Nova | Nueva
- ◑ Crescente | Creciente

segunda lunes	terça martes	quarta miércoles
04	05	06 ◐
11	12	13
18	19	20
25	26	27

03 - Dia das Organizações Populares
05 - Dia Internacional da Mulher Indígena
Aniversário de Josué de Castro
07 - Independência do Brasil

07 - Grito dos Excluídos e Excluídas
08 - Aniversário da Adessu
19 - Aniversário do Paulo Freire
21 - Dia da Árvore

quinta jueves	sexta viernes	sábado	domingo
	01	02	03
07	08	09	10
14 ○	15	16	17
21	22 ◐	23	24
28	29 ●	30	



outubro | octubre

outubro | octubre

- Cheia | Llena
- ◐ Minguante | Menguante
- Nova | Nueva
- ◑ Crescente | Creciente

segunda lunes	terça martes	quarta miércoles
02	03	04
09	10	11
16	17	18
23	24	25
30	31	

03 - Dia Nacional da Agroecologia
 04 - Dia da Natureza | Dia de São Francisco
 08 - Dia do/a Nordestino/a
 12 - Dia de Nossa Sr.^a Aparecida
 Dia das Crianças
 15 - Dia do/a Professor/a | Dia da Mulher Rural

16 - Dia Mundial da Alimentação
 Aniversário do Espaço Agroecológico (PE)
 Dia Estadual da Mobilização pela Convivência
 com o Semiárido (CE)
 29 - Dia Nacional do Livro
 31 - Dia da Reforma Protestante

quinta jueves	sexta viernes	sábado	domingo
			01
05	06 ☾	07	08
12	13	14 ☽	15
19	20	21	22 ☾
26	27	28 ●	29

Thamires Lima/Diaconia



novembro | noviembre

Nadja Maria da Silva e o protagonismo das mulheres na superação das desigualdades de gênero



Com 30 anos, Nadja Maria da Silva, mulher negra e mãe solo, é agricultora familiar e mora no Sítio Escadinha, um distrito do município de Serra Talhada, no Sertão de Pernambuco. Ela é tesoureira da Associação Agroecológica do Pajeú (ASAP), presidenta da Associação dos Pequenos Produtores Rurais de Arara e Adjacências, sendo a primeira mulher a ocupar esse cargo, e coordenadora do grupo de mulheres de Escadinha. Além disso, participa do Projeto Algodão em Consórcios Agroecológicos, coordenado pela Diaconia.

Desde 2018 Nadja tem ocupado espaços de liderança, como a presidência da associação, e tem alcançado autonomia financeira através da venda do algodão com certificação orgânica participativa para o mercado justo, motivando outras mulheres a fazer parte da associação. “Minha vida mudou completamente depois que entrei na associação, pois agora tenho meu roçado e consegui a independência financeira, também foi a primeira vez que tivemos mais participação de agricultoras e agricultores jovens”, conta.



Fotos: Thamires Lima/Diaconia

Mesmo com seu protagonismo, Nadja teve que enfrentar preconceitos por ser uma mulher negra e jovem. “Quando entrei na associação muitas pessoas duvidaram, chegaram a dizer que eu não sabia de nada, mas hoje todo mundo percebeu a mudança positiva.” E completa: “Antes minha vida não tinha sentido, mas agora vejo que as relações melhoraram tanto com minha família quanto com as pessoas da associação. Isso é muito gratificante”. Com a produção em bases agroecológicas é possível valorizar o potencial das mulheres, produzir de forma sustentável, e promover a justiça de gênero.

Nadja Maria da Silva y el protagonismo de las mujeres en la superación de las desigualdades de género



Con 30 años, Nadja Maria da Silva, mujer negra y madre sola, es agricultora familiar y vive en Sítio Escadinha, un pueblo en la ciudad de Serra Talhada, en el Sertão de Pernambuco. Ella es tesorera de la Asociación Agroecológica del Pajeú (ASAP), presidenta de la Asociación de los Pequeños Productores Rurales de Arara y Alrededores, siendo la primera mujer a ocupar ese cargo, y coordinadora del grupo de mujeres de Escadinha. Además de eso, hace parte del Proyecto Algodón en Consorcios Agroecológicos, coordinado por Diaconia.

Desde 2018 Nadja ha ocupado espacios de liderazgo, como la presidencia de la asociación, y ha alcanzado autonomía financiera por medio de la venta del algodón con certificación orgánica participativa para el mercado justo, motivando otras mujeres a hacer parte de la asociación. "Mi vida ha cambiado completamente después de que ingresé en la asociación, pues ahora tengo mi labranza y he logrado la independencia financiera, también fue la primera vez que tuvimos más participación de agricultoras y agricultores jóvenes", cuenta.



Fotos: Thamires Lima/Diaconia

Mismo con su protagonismo, Nadja tuvo que enfrentar prejuicios por ser una mujer negra y joven. “Cuando ingresé en la asociación muchas personas dudaron, llegaron a decir que yo no sabía de nada, pero hoy todos perciben los cambios positivos.” Y completa: “Antes mi vida no tenía sentido, pero ahora veo que las relaciones han mejorado tanto con mi familia como con las personas de la asociación. Eso es muy gratificante”. Con la producción en bases agroecológicas es posible valorizar el potencial de las mujeres, producir de forma sostenible, y promocionar la justicia de género.

novembro | noviembre

- Cheia | Llena
- ◐ Minguante | Menguante
- Nova | Nueva
- ◑ Crescente | Creciente

segunda lunes	terça martes	quarta miércoles
		01
06	07	08
13 ○	14	15
20 ◐	21	22
27 ●	28	29

02 - Finados
15 - Proclamação da República
19 - Dia da Bandeira

20 - Dia da Consciência Negra
25 - Dia Internacional da Não
Violência contra a Mulher

quinta jueves	sexta viernes	sábado	domingo
02	03	04	05 1
09	10	11	12
16	17	18	19
23	24	25	26
30			



dezembro | diciembre

dezembro | diciembre

- Cheia | Llena
- ◐ Minguante | Menguante
- Nova | Nueva
- ◑ Crescente | Creciente

segunda lunes	terça martes	quarta miércoles
04	05 ◐	06
11	12 ○	13
18	19 ◑	20
25	26 ●	27

01 - Dia Mundial de Luta Contra a Aids
02 - Aniversário do Caatinga
08 - Dia de Nossa Sr.ª Imaculada Conceição
10 - Dia da Declaração Universal dos Direitos Humanos

10 - Dia da Bíblia
25 - Natal
30 - Aniversário do Cetra
31 - Dia da Esperança

quinta jueves	sexta viernes	sábado	domingo
	01	02	03
07	08	09	10
14	15	16	17
21	22	23	24
28	29	30	31

janeiro | enero 2024

- Cheia | Llena
- ◐ Minguante | Menguante
- Nova | Nueva
- ◑ Crescente | Creciente

segunda lunes	terça martes	quarta miércoles
01	02	03
08	09	10
15	16	17
22	23	24
29	30	31

1 - Confraternização Universal
6 - Dia de Reis
13 - Reconhecimento do STR de Ouricuri pelo MTPS
21 - Dia nacional de Combate à Intolerância Religiosa

24 - Dia do/a Aposentado/a
30 - Dia da Não Violência
31 - Dia da Solidariedade
Reconhecimento do Contag pelo MTPS

quinta jueves	sexta viernes	sábado	domingo
04 ○	05	06	07
11 ○	12	13	14
18 ○	19	20	21
25 ●	26	27	28

2024

janeiro | enero

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11

🌑 4 🌒 11 🌓 18 🌔 25

1 - Confraternização Universal

fevereiro | febrero

S	T	Q	Q	S	S	D
29	30	31	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10

🌑 2 🌒 9 🌓 16 🌔 24

13 - Carnaval

março | marzo

S	T	Q	Q	S	S	D
26	27	28	29	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31
1	2	3	4	5	6	7

🌑 3 🌒 10 🌓 17 🌔 25

29 - Sexta-feira Santa

abril

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	

🌑 2 🌒 8 🌓 15 🌔 26

21 - Tiradentes

maio | mayo

S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31	1	2
3	4	5	6	7	8	9

🌑 1 🌒 8 🌓 15 🌔 23 🌕 30

1 - Dia do/a Trabalhador/a | 30 - Corpus Christi

junho | junio

S	T	Q	Q	S	S	D
27	28	29	30	31	1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
1	2	3	4	5	6	7

🌑 6 🌒 14 🌓 21 🌔 28

24 - São João

julho | julio

S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11

○ 5 ● 13 ● 20 ● 27

agosto

S	T	Q	Q	S	S	D
29	30	31	1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	1
2	3	4	5	6	7	

○ 4 ● 12 ● 19 ● 26

setembro | septiembre

S	T	Q	Q	S	S	D
25	26	27	28	29	30	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	1	2	3	4	5	6

○ 2 ● 11 ● 17 ● 24

7 - Independência do Brasil | Grito dos Excluídos e Excluídas

outubro | octubre

S	T	Q	Q	S	S	D
30	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10

○ 2 ● 10 ● 17 ● 24

12 - Nossa Senhora Aparecida

novembro | noviembre

S	T	Q	Q	S	S	D
28	29	30	31	1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	1
2	3	4	5	6	7	8

○ 1 ● 9 ● 15 ● 22

2 - Finados | 15 - Proclamação da República

dezembro | diciembre

S	T	Q	Q	S	S	D
25	26	27	28	29	30	1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31	1	2	3	4	5

○ 1 ● 8 ● 15 ● 22 ○ 30

25 - Natal

Agradecimentos

Agradecemos em especial às famílias agricultoras, assim como aos povos e comunidades tradicionais, que nos possibilitam aprender com suas experiências no dia a dia e que sempre acolhem as iniciativas das nossas organizações na concepção coletiva do conhecimento agroecológico. Agradecemos também aos parceiros e parceiras que ao longo dos últimos 19 anos nos possibilitaram colocar a Agenda da Parceria em muitas mãos, partilhando uma comunicação que ecoa diversidade de culturas e sotaques. Agradecemos ainda as redes e articulações as quais integramos e criamos, pois é essa força política que nos mantém resistente na luta.

Agradecimientos

Agradecemos especialmente a las familias campesinas, así como a los pueblos y comunidades tradicionales, que nos permiten aprender de sus vivencias cotidianas y que siempre acogen las iniciativas de nuestras organizaciones en la concepción colectiva del conocimiento agroecológico. También queremos agradecer a los socios que durante los últimos 19 años nos han hecho posible poner la Agenda de Asociación en muchas manos, compartiendo una comunicación que se hace eco de la diversidad de culturas y acentos. También estamos agradecidos por las redes y articulaciones a las que nos integramos y creamos, porque es esta fuerza política la que nos mantiene resistentes en la lucha.

Expediente | Mancheta

Essa Agenda é uma publicação da Associação de Desenvolvimento Rural Sustentável da Serra da Baixa Verde (ADESSU BAIXA VERDE), do Centro de Assessoria e Apoio aos Trabalhadores e Instituições Não Governamentais Alternativas (CAATINGA), do Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador e à Trabalhadora (CETRA), do Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá (CENTRO SABIÁ), da DIACONIA e do Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais (SASOP)

Equipe de Produção e Textos

Equipo de producción y textos

Acsa Macena, Bruno Machado, Camila Rago, Ed Borges, Irlania Fernandes, Elias Freires, Jacinta Gomes, Joselito Costa, Luciana Rios, Rosa Sampaio, Miguel Cela, Sara Brito e Thamires Lima.

Organização/Organización: Joselito Costa e Thamires Lima

Revisão/Corrección: Erika Nascimento

Projeto Gráfico e ilustrações/Diseño Gráfico: Kelen Linck

Tradução/Traducción: Cássio Uchoa (Assovio comunicação)

Impressão/Impresión : Multipack Acabamentos Gráficos

Tiragem/Tiraje: 4.150 exemplares

Contribuição solidária

Precisamos da sua contribuição para continuar!

Estamos nesta estrada construindo a Agenda da Parceria há 19 anos. Esta Agenda é uma iniciativa de seis organizações que trabalham na defesa dos direitos humanos, dos bens comuns e da agricultura familiar de base agroecológica. Orientam-se pela diversidade cultural de gênero, etnias e gerações, na perspectiva da construção das liberdades e das garantias de direitos. Neste momento, em que estamos vivendo ataques às liberdades e às organizações da sociedade civil, necessitamos manter nossas estratégias e ações de comunicação como forma de resistência e luta. Essa agenda é um instrumento político e educativo, mas para que possamos prosseguir essa jornada agroecológica, dando visibilidade às práticas e ações das famílias agricultoras, e de povos e comunidades tradicionais, da Bahia, Ceará e Pernambuco, precisamos da sua contribuição. Entre em contato conosco e colabore!

¿Quién quiere contribuir con nosotros?

Estamos en esta construcción de la Agenda de Asociación desde hace 19 años. Esta Agenda es una iniciativa de seis organizaciones que trabajan en la defensa de los derechos humanos, de los bienes comunes y de la agricultura familiar de base agroecológica. Orientándose en la diversidad cultural de género, de etnia y de generación, en la perspectiva de construcción de las liberdades y en las garantías de derechos. En este momento, en el que estamos viviendo ataques a las libertades y a las organizaciones de la sociedad civil, necesitamos mantener nuestros instrumentos de comunicación como forma de resistencia y lucha. Para que podamos prosseguir sin interrumpir este recorrido agroecológico, solicitamos su solidaridad y colaboración para que este proyecto pueda continuar dando visibilidade a las prácticas y acciones de las familias agricultoras, y de pueblos y comunidades tradicionales, de Bahía, Ceará y Pernambuco. ¡Póngase en contacto con nosotros y colabora!

Adessu Baixa Verde

Banco do Brasil
Agência: 2739/1
Conta Corrente: 20.294-0
PIX/CNPJ: 01.446.528/0001-51

Centro Sabiá

Banco do Brasil
Agência: 1836-8
Conta Corrente: 59.762-7
CNPJ: 41.228.651/0001-10

Diaconia

Banco do Brasil
Agência: 3234-4
Conta Corrente: 8818-8
PIX/CNPJ: 33.762.154/0001-70

Caatinga

Banco do Brasil
Agência: 2371-X
Conta Corrente: 2004-4
PIX/CNPJ: 11.475.142/0001-21

Cetra

Banco do Brasil
Agência: 1369-2
Conta Corrente: 123.059-6
PIX/CNPJ: 06.929.574/0001-25

Sasop

Banco do Brasil
Agência: 2967-X
Conta Corrente: 111803-X
PIX/CNPJ: 32.700.809/0001-12



Adessu Baixa Verde

Missão: Contribuir de forma participativa para o Desenvolvimento Sustentável através da agricultura agroecológica, da educação ambiental e cultural envolvendo toda a família no exercício de sua cidadania.

Misión: Contribuir de forma participativa al Desarrollo Sostenible a través de la agricultura agroecológica, de la educación ambiental y cultural involucrando a toda la familia en el ejercicio de su ciudadanía.

Endereço / Dirección:

Rua Manoel Marques Nogueira, s/n, Saudade, Triunfo, PE, Brasil. CEP: 56870-000

Fone: + 55 87 3846.1429

www.adessubaixaverde.org

adessu.baixaverde@yahoo.com.br

[@adessu.baixaverde](https://www.instagram.com/adessu.baixaverde)



Caatinga

Missão: Semear agroecologia para uma vida digna no Semiárido.

Misión: Plantar agroecologia para una vida digna en el Semiárido.

Endereço / Dirección:

Av. Engenheiro Camacho, 475 – Caixa Postal 03, Renascença, Ouricuri, PE, Brasil. CEP: 56200-000

Fone: + 55 87 3874.1258

www.caatinga.org.br

caatinga@caatinga.org.br

[@caatingaong](https://www.instagram.com/caatingaong)

CETRA



Cetra

Missão: Contribuir para o bem viver no campo e na cidade, através da Agroecologia e Convivência com o Semiárido, tendo como princípios a solidariedade, a universalização dos direitos humanos, a proteção e conservação do meio ambiente, na construção de uma sociedade justa, democrática, livre e igualitária.

Misión: Contribuir para el bien vivir en el campo y la ciudad, a través de la Agroecología y la Convivencia con el Semiárido, teniendo como principios la solidaridad, la universalización de los derechos humanos, la protección y conservación del medio ambiente, en la construcción de una sociedad justa, democrática, libre e igualitaria

Endereço / Dirección:

Sede Fortaleza

Rua Capitão Gustavo, 3842 - São João do Tauape

CEP: 60120-140

Fone: + 55 85 3103.3889

cetra1981@cetra.org.br

www.cetra.org.br

[@cetraceara](https://www.instagram.com/cetraceara)



Diaconia

Missão: Trabalhar para a efetivação de políticas públicas de promoção e defesa de direitos, priorizando populações de baixa renda, para a transformação da sociedade.

Misión: Trabajar para la ejecución de políticas públicas de promoción y de defensa de derechos, priorizando las poblaciones de renta baja, para la transformación de la sociedad.

Endereço (Sede) / Dirección:

Rua Marques Amorim, 599, Ilha do Leite,
Recife, PE, Brasil
CEP: 50070-395
Fone: +55 81 3221.0508
www.diaconia.org.br
comunicacao@diaconia.org.br
[@diaconiabr](https://www.instagram.com/diaconiabr)

SERTÃO DO PAJEÚ (PE)

Avenida Jose Barbosa da Silva, S/N
São Cristovão - Afogados da Ingazeira/PE
- Brasil
CEP: 56800-000
Fone: 55 (87) 99989.0578

Oeste Potiguar (RN)

Av. Divinópolis, 456, Centro, Umarizal, RN,
Brasil
CEP: 59865-000
Fone: +55 84 3397.2665

Fortaleza (CE)

Rua Pedro Pereira, 460, Salas 301/303,
Centro, Fortaleza, CE, Brasil - CEP:
60035-000
Fone: + 55 85 3252.6351 / (81) 99635.0143



Centro Sabiá

Missão: Plantar mais vida para um mundo melhor, desenvolvendo a agricultura familiar agroecológica e a cidadania.

Misión: Plantar más vida para un mundo mejor, desarrollan do la agricultura familiar agroecológica y la ciudadanía.

Endereço (Sede) / Dirección::

Rua do Sossego, 355, Santo Amaro, Recife, PE, Brasil

CEP: 50.100-150

Fones: +55 81 3223.7026 / 3223.3323

www.centrosabia.org.br

[sabria@centrosabia.org.br](mailto:sabia@centrosabia.org.br)

[@centro_sabia](https://www.instagram.com/centro_sabia)



SASOP

Missão: Contribuir para o desenvolvimento rural sustentável através do fortalecimento da agricultura familiar agroecológica, promovendo o protagonismo e a conquista da cidadania de agricultores/as, pescadores/as artesanais, comunidades tradicionais e suas organizações.

Misión: Contribuir para el desarrollo rural sostenible a partir del fortalecimiento de la agricultura familiar, de base agro ecológica, y fomentar el protagonismo y las conquistas de la ciudadanía por parte de agricultores, agricultoras y sus organizaciones.

Endereço / Dirección:

Rua Aristides Novis, 101º, Federação, Salvador, BA , Brasil

– CEP: 40210-630

Fones: + 55 71 3535.6049

www.sasop.org.br

sasop@sasop.org.br

Parceiros:



Redes:



